

Comércio faz protesto por mais crédito

São Paulo — Um protesto geral contra a retração do crédito foi o resultado da reunião de representantes de entidades representativas dos comerciantes do interior paulista, organizadas pela Associação Commercial de São Paulo. Após o encontro, o presidente da Associação, Guilherme Afif Domingos, condenou o arrocho monetário, dizendo que o governo está atingido os setores errados.

"Não foram os produtores, punidos com menos crédito e mais juros, os causadores da inflação", disse Afif. Ele lembrou também que é justamente agora que as empresas — especialmente as médias e pequenas — estão precisando de recursos para capital de giro, uma vez que em 1984 aumentou bastante a sua carga tributária.

Geraldo Meira Silva, representante de Ribeirão Preto, citou a retração do desconto de duplicatas pelo Banco do Brasil como uma causa não só de aumento nos custos das empresas como a elevação do número de concordatas. Se já faltam recursos para o crédito rural, que tem uma parcela fixa das aplicações dos bancos, em especial dos oficiais, o crédito geral — em que está inserido o desconto de duplicatas — sofrerá ainda mais.